



## Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



### Artigo original

## Avaliação da sexualidade de mulheres inférteis<sup>☆</sup>

Luciana Leis<sup>a,\*</sup>, Cristiano Eduardo Busso<sup>a,b,c</sup>, Nelson Antunes Júnior<sup>a</sup>,  
Elvio Tognotti<sup>a,e</sup>, Leopoldo de Oliveira Tso<sup>a,c,d</sup> e Newton Eduardo Busso<sup>a,c</sup>

<sup>a</sup> Projeto Alfa - Aliança de Laboratórios de Fertilização Assistida, São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Projeto Beta-Medicina Reprodutiva, São Paulo, SP, Brasil

<sup>c</sup> Universidad de Valência, Espanha

<sup>d</sup> Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>e</sup> Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil

#### INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 15 de março de 2013

Aceito em 29 de março de 2013

On-line em 19 de julho de 2013

Palavras-chave:

Sexualidade

Infertilidade

Relacionamento conjugal

#### R E S U M O

**Objetivo:** No nosso meio, não existem estudos que investiguem a sexualidade da mulher infértil. Sendo assim, há necessidade de uma maior compreensão dos aspectos da sexualidade dessas mulheres, assim como de possíveis disfunções sexuais nelas presentes.

**Material e métodos:** Foram usados nesta pesquisa o Questionário do Quociente Sexual (versão feminina) e um questionário que investigava aspectos do relacionamento conjugal e sexual elaborado especialmente para esse estudo. Participaram da pesquisa 111 pacientes que buscavam por tratamentos de reprodução assistida no Projeto Beta, sem ainda terem iniciado qualquer tipo de tratamento, com idades entre 25 a 47 anos.

**Resultados:** Os dados mostraram que 16,6% das mulheres apresentaram falta de libido, 11,9%, dificuldades de excitação sexual, 12,6%, dispareunia e 21,3%, dificuldades para atingir o orgasmo. Houve pioria da vida sexual quanto maior o tempo de infertilidade. Mulheres inférteis que já tinham filhos apresentaram significativamente melhor satisfação sexual comparadas às que não tinham. No que diz respeito ao relacionamento conjugal antes e depois da experiência de infertilidade, 60% das pacientes não relataram alterações, 26% referiram melhoria do relacionamento e 14% pioria da relação conjugal após esse problema.

**Conclusão:** A infertilidade interfere de forma negativa na sexualidade das mulheres.

© 2012 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda.  
Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

#### Evaluation on the sexuality of infertile women

#### A B S T R A C T

**Objectives:** In Brazil, there are no studies that investigate infertile women's sexuality, so there is a need for greater understanding of aspects of their sexuality and possible dysfunctions that could be present.

Keywords:

Sexuality

Infertility

<sup>☆</sup> Trabalho feito no Projeto Beta-Medicina Reprodutiva, São Paulo, SP, Brasil.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [luciana.leis@hotmail.com](mailto:luciana.leis@hotmail.com) (L. Leis).

Marital  
adjustment

**Materials and methods:** Were used in this study a questionnaire for sexual quotient (female version) and a questionnaire investigating aspects of marital and sexual relationship prepared especially for this study. 111 patients who participated in the survey were seeking for assisted reproduction treatments in our clinic, before having initiated any kind of treatment, with ages between 25 to 47 years.

**Results:** Collected data showed that 16.6% of the patients complained of lack of libido, 11.9% presented sexual arousal difficulties, 12.6% presented dyspareunia and 21.3% difficulties to reach an orgasm. We observed worsening of sexual life in proportion with the duration of infertility. Infertile women who already had children had significantly better sexual satisfaction compared to those that had not. Regarding marital adjustment before and after experiencing infertility, 60% did not refer any impairment, 26% referred enhancement and 14% referred worsening of the relationship.

**Conclusion:** Infertility interferes in a negative way with women sexuality.

© 2012 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda.  
Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

## Introdução

A vivência da infertilidade é muito frustrante para a mulher, uma vez que a maternidade está associada à feminilidade, a sentir-se mulher ao exercer o papel de mãe, sendo esse um importante aspecto para a constituição de sua identidade feminina.<sup>1</sup>

O valor atribuído pela mulher à maternidade faz com que, diante da dificuldade de gerar uma criança, se angustie, na maioria das vezes, muito mais do que o homem.<sup>2</sup>

Diversos estudos revelam conflitos conjugais, baixa satisfação no casamento<sup>2-4</sup> e na atividade sexual<sup>5-7</sup> entre casais com diagnóstico de infertilidade. No entanto, há também estudos que mostram a possibilidade de o casal aproximar-se emocionalmente e manter-se unido para enfrentar essa dificuldade, já que durante esse processo ambos podem aumentar a habilidade de comunicação, o sentimento de compromisso e lealdade de um para com o outro e a intimidade emocional por compartilharem seus sentimentos.<sup>8-10</sup>

Nota-se que o passar dos meses, somado à dificuldade em se alcançar a gravidez, gera perda da esperança de que a atividade sexual entre o casal traga como resultado um filho.<sup>11</sup> Dessa maneira, sentimentos de vergonha e menos valia podem surgir por não conseguirem ter filhos como as outras pessoas e por precisarem buscar tratamentos para isso.<sup>12</sup>

Também são bastante observados entre pacientes que desejam engravidar e não conseguem alto nível de estresse, ansiedade e culpa, uma vez que não é nada fácil lidar com o que não se pode controlar.<sup>2,13</sup>

A falta de libido, de satisfação no ato sexual e de orgasmo são queixas trazidas por muitas mulheres, as quais relatam também se sentir pouco atraentes e menos femininas, o que acaba influenciando na qualidade ou na frequência dos seus coitos, uma vez que não se sentem bem com o próprio corpo nem mesmo consigo próprias.<sup>12,14</sup>

Millheiser *et al.*<sup>15</sup> fizeram uma pesquisa, na Califórnia, na qual compararam aspectos da sexualidade feminina de pacientes inférteis com a de mulheres que não passavam por esse tipo de experiência (grupo controle) e

verificaram que as mulheres inférteis tinham significativamente menor satisfação na vida sexual, menos desejo, excitação e frequência sexual do que o grupo controle. Acrescido a isso, o risco de apresentarem algum tipo de disfunção sexual foi de 40% comparado a 25% do grupo controle.

Nelson *et al.*<sup>5</sup> também pesquisaram a existência de disfunção sexual junto a mulheres inférteis americanas e embora tenham encontrado uma prevalência de 26% nessa população, essa não destoou da média da população geral de mulheres de seu país.

Monga *et al.*,<sup>4</sup> assim como Galhardo *et al.*,<sup>16</sup> foram outros pesquisadores que não encontraram em suas pesquisas diferenças na sexualidade de mulheres inférteis das que não apresentavam esse tipo de problema. Já Güleç *et al.*<sup>7</sup> encontraram melhor satisfação sexual entre mulheres inférteis turcas quando comparadas às mulheres não inférteis.

Um estudo feito por Khademi *et al.*<sup>17</sup> com mulheres inférteis iranianas apresentou que 22,8% delas tinham dificuldades para atingir o orgasmo, 33,3% dificuldades relacionadas ao desejo sexual e 48% dor durante o coito, sendo que esses mesmos resultados foram encontrados de forma semelhante entre a população geral de mulheres iranianas. No entanto, a prevalência de disfunção relacionada à excitação sexual foi bem maior entre as mulheres inférteis do que as da população geral.

Além disso, o tipo de diagnóstico de infertilidade parece influenciar na sexualidade e vida conjugal dessas pacientes. Lee *et al.*<sup>2</sup> observaram que mulheres com diagnóstico de infertilidade exclusivamente feminino ou exclusivamente masculino apresentaram menor satisfação no casamento e na vida sexual do que seus maridos; já mulheres com diagnóstico de infertilidade sem causa aparente não apresentaram esse tipo de insatisfação.

A influência do diagnóstico de infertilidade também foi notada no estudo de Drosdzol e Skrzypulec<sup>10</sup> no qual perceberam que o diagnóstico de infertilidade masculina interferiu na estabilidade da relação conjugal e sexual tanto dos homens quanto de suas mulheres.

A pressão social, como também pessoal, pela gravidez, o sexo programado para os dias férteis e a perda da privacidade com intervenções e tratamentos médicos acabam sendo os

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3969912>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3969912>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)